

ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aprovação das Atas 74° E 75°

Informes ◀

1. Informes da Secretaria Executiva e da DPS
2. Capacitação em fluxos para prevenção e resposta ao tráfico de pessoas (OIM)
3. Apresentação da Ouvidoria de Direitos Humanos - membro Observador

Pautas

1. Ofício para a COMTRAE ser parceira do Sistema Ipê (ODH)
2. Planejamento e objetivos estratégicos 2023
3. Devolutiva do Evento do Dia Nacional do Trabalho Escravo

Participantes Governo: Bryan Rodas (CPMigTD), Núria Margarit Carbassa (CPMigTD), Jess Ferreira Silva (CPMigTD), Kauã Condense (DPS - SMDHC), Felix Nestor Gomes (SMDet), Vanessa Ferraz de Mello (SMSUB).

Participantes Sociedade Civil: Roque Renato Pattusi (CAMI), Antônio Alves de Almeida (CAMI), Manuela Leal Santullo (CDHIC), Luiz Everaldo Vargas Duprat Filho (AMATRA-2), Victoria Perino (Repórter Brasil), Juliana Ortiz (ABVTEX), Camila Cristina Zelezoglo (Abit)

Observadores/as: Fábio Andó Filho (Rede de Promoção do Trabalho Decente), Alcyr Barbin Neto(ODH/ SMDHC), Wilbert Rivas (OIM),

Às 14h:11min do dia 09 do mês de fevereiro do ano de 2023, no endereço R. Líbero Badaró, 119, SMDHC, reuniram-se os(as) Srs.(as) representantes do Poder Público, os(as) Srs.(as) representantes da Sociedade Civil e os(as) Observadores(as) a fim de discutirem a pauta do dia. O Sr. Bryan Zelmar Sempertegui Rodas presidiu a reunião, tendo sido secretariado pela Sra. Núria Margarit Carbassa que leu a pauta do dia.

Núria: Vamos iniciar a reunião agora porque temos um teto de até 16hrs, pois o espaço receberá outras reuniões. Peço para que cada um se apresente.

Todos presentes apresentam-se informando nome e de qual órgão pertence.

Aprovação das ATAS

Bryan: Essa é a primeira reunião ordinária do ano, posterior ao evento.

Vou fazer uma breve apresentação dos informes

1. aprovação de atas: na secretaria tem um novo processo que exige assinatura das atas aprovadas
2. informes da secretaria executiva e da dps
3. capacitação em fluxos para prevenção e respostas ao tráfico de pessoas OIM
4. Apresentação da Ouvidoria de Direitos Humanos - Membro observador

Núria: Vou pedir para inverter a ordem dos dois primeiros informes. A DPS solicitou a aprovação da Ata mediante assinaturas dos participantes presentes na reunião antes de ser publicada. Na lista de titular e suplente consta no fim da ata, para a assinatura de cada membro.

Vitória: a prefeitura tem um jeito de resguardar a assinatura, pois entra num nível de sensibilidade que compromete os nossos dados, segundo a LGPD.

Bryan: Pode ser colocado um visto que se refere a confirmação da presença do membro, para resguardar a assinatura.

Tivemos três atas da reunião 74°, 75° e a extraordinária para serem encaminhadas para aprovação. Todos vocês leram? Tem alguma observação?

Nenhuma observação é feita e a ata passa para a assinatura dos presentes.

Núria: Caso não tenha colocado o nome atualizado de titulares e suplentes, informo que nas próximas essa informação já estará atualizada.

Bryan: Sobre a reunião 74°, alguma observação?

Roque: Eu estava apenas em uma, não posso opinar. A Carla estava presente.

Bryan: Tendo em vista a manifestação dos conselheiros, tem-se as ATAS estão aprovadas, em breve estarão disponíveis no site da SMDHC.

Informe nº 1: Capacitação em fluxos para a prevenção OIM.

Wilbert: Estamos pensando em realizar um evento no dia 26 de abril, quarta-feira,

provavelmente será um dia todo com uma capacitação sobre uma cartilha publicada pela OIM disponível no site. Vai ser mais para falar um pouco das experiências de fluxos para fazer denúncias. Estamos convidando para participarem, vai ser limitado e vou compartilhar um folheto com as informações. Será na DPU, contará com a participação de 2 membros de cada organização membro da COMTRAE. Além da COMTRAE vai ter outros que atuam nesse setor. Este convite é para todos os MEMBROS da COMTRAE, que será encaminhado formalmente por meio de um formulário preenchido anteriormente ao dia do evento.

Informe nº3: Apresentação da OUVIDORIA dos Direitos Humanos - membro observador

Alcyr: A ouvidoria recebe denúncias de violências diversas, e um dos serviços que a gente opera é o recebimento de denúncias que tem recebido casos de denúncia de trabalho análogo ao escravo.

Item nº 1 da pauta: Ofício para a COMTRAE ser parceira do sistema Ipê

Alcyr: A gente sente a necessidade de inclusão ao Sistema Ipê.

Bryan: Aqui como SMDHC podemos pensar na inclusão da ODH no Fluxo. Podemos ser um parceiro do sistema IPE, porque esse sistema recebe denúncias de qualquer pessoa e qualquer órgão. Por meio desse sistema, é possível acessar um mapeamento, estruturar como está o monitoramento de maneira qualificada. A gente enquanto Coordenação compreende que a COMTRAE possa encaminhar um ofício solicitando que sejamos um desses parceiros dentro do sistema Ipê. Queríamos ser apoiadores e estar em parceria com o canal da Ouvidoria. Coloco para o colegiado para discussão e ver se concordam com esse planejamento.

Camila: Acredito que é importante para o andamento do fluxo e para tudo que a COMTRAE vem debatendo. Queria saber se tem dados das denúncias que a ODH recebe. Acho importante o reforço da divulgação desse canal e também do sistema.

Bryan: Não sei se algum representante tem contato com o Ipê, mas vejo a importância da COMTRAE no sistema.

Roque: Poderia se fazer orientações aos Núcleos de DH sobre o Trabalho Escravo. O que precisa ser feito, pode ser um um passo a passo para orientar como proceder como chega uma denúncia. Algumas denúncias podem ter o risco de vida iminente, outras é possível localizar o responsável que está impondo isso, escravizando.

Uma cartilha, talvez, em caso de O que Fazer. Ajudaria eles e ajudaria a nós. Porque percebemos uma mudança constante que exige aprendizado.

Bryan: Você se refere a um protocolo?

Roque: Isso.

Camila: E como está o processo do fluxo? isso serviria como um aprofundamento no próprio fluxo

Bryan: Sim, acho que seria um primeiro passo para que a COMTRAE tome a frente, além de ter colocado as necessidades do fluxo. E agora tomar a frente sobre essas minúcias do atendimento orientando sobre o recebimento das denúncias

Camila: acho que ajuda os membros novos a se familiarizar com o trabalho da COMTRAE.

Luis: Concordo, fico com esse sentimento de que também vou aprender através desta cartilha.

Roque: Renovou praticamente toda a composição da COMTRAE então acho que as etapas do Fluxo deveriam ser revistas sobre a questão das denúncias e também sobre os resgates. Porque aqui estamos representando instituições e levar esse material para elas, e agir com o fluxo. Quem sabe com o tempo, revisamos todas as ações. Algumas desde 2013, voltar pra elas e dar uma olhada para em seguida pensar no planejamento do ano.

Bryan: A gente pode começar sobre essa orientação sobre as denúncias. A necessidade de alguns passos a mais dentro da temática e a comtrae tomando alguns passos frente a isso. Por isso a necessidade que temos que pensar na estrutura interna.

Item nº 2 da pauta: Planejamento e objetivos estratégicos 2023

Núria: Queria propor antes de uma Revisão do Plano e darmos um passo para trás para pensar numa renovação do Regimento Interno. A gente pode tomar como material as revisões também de outras gestões.

Bryan: A COMTRAE precisa estar bem concebida porque é um decreto. Um plano para esse ano é a revisão do regimento interno e paralelamente a isso dar andamento a processos não regimentais como essa reflexão de etapas de denúncia

Enquanto Secretaria Executiva, acredito que é importante e necessário para a COMTRAE o fortalecimento e estruturação do regimento interno que hoje está desatualizado.

Vitória: Estou com dúvida se precisamos revisar o plano, é um processo longo. Fico pensando e peço a opinião dos membros se podemos caminhar com o regimento interno e também com a revisão do plano?

Não sei se temos mãos na secretaria executiva para isso, mas esse processo tem que caminhar em diálogo com outras instâncias. Não podemos perder de vista os acontecimentos em outros espaços

Camila: A gente já teve uma construção mais fortalecida com instituições, hoje a participação da sociedade civil se faz maior e acho que é importante esse processo do regimento. Mas quanto tempo nós temos para discutir o regimento? Porque temos maioria da sociedade civil e pode andar devagar isso.

Bryan: A questão de dar andamento com a atualização do Plano é que esse processo demanda uma estruturação institucional da COMTRAE, inclusive através do Regimento interno, que atualmente não é possível. Por isso que a gente coloca essa questão regimental como preliminarmente necessária.

Houve outras vezes de construção regimental, a gente tem desenhos de regimentos que estavam por fim de ser aprovados. Em termos de tempo, não levaríamos um ano. Já que tem todo esse trabalho anterior, que grande parte das instituições atuais estavam presentes naquele momento.

Núria: A ideia é retomar a discussão que já havia sido iniciada e bem avançada pela COMTRAE antes da pandemia. Refletir esse avanço, adequá-lo se necessário e aprovar um documento coeso e atual.

Roque: Houve um GT que articulou toda essa revisão e parou na pandemia.

Camila: O caminho que vocês indicam parece positivo. Acho que podemos seguir para ter tempo para as outras pautas. Eu não participei dessa discussão.

Roque: Teve um enxugamento da Coordenadoria, eram 2 coordenadorias trabalhando que foi reduzida a uma. Os DH têm um terço do orçamento municipal. O combate ao trabalho escravo não tem prioridade, antes tínhamos uma equipe de 12 trabalhando, hoje foi reduzida a poucos e todo o trabalho ficou patinando e sendo discutido na mesma coisa.

Fábio: Eu achei que o regimento tinha sido aprovado naquela época.

Manuela: Não sei se seria possível pensar em orçamento alimentado por um fundo vinculado à coordenação.

Roque: tem leis que impedem que venha dinheiro público para instituições públicas, é uma questão pública.

Núria: Alguém tem alguma observação sobre o planejamento do ano?

Camila: o último planejamento foi muito trabalhado sobre as atividades do ano que sobraram a não ser tocadas

Bryan: Você fala do planejamento de 2021? A gente passou por mudanças na equipe, então não tínhamos possibilidade para tocar isso.

A gente tem um projeto de reflexão da implementação do fluxo. Esse passo do sistema IPE pode ser por si só um passo para aplicar uma fase deste plano

A gente pode retomar esse planejamento para poder se debater isso que tem pontos fundamentais de prevenção, de formação e eu acho que vale retomar isso. Mas leva em conta a ação de revisar o regimento interno, estamos já em fevereiro e acredito que em março esse regimento já esteja em andamento.

Além do regimento, pensar em outras alternativas que cabem para os braços da COMTRAE. Vale a gente segurar muito nossa vontade de abraçar muitas coisas e pensar nas que estão fundamentalmente na construção.

Fábio: a gente não pode perder o que foi construído no ano passado e as ações da PL. Se for aprovado, terá um trabalho muito grande para propor a adesão das várias secretarias

Bryan: Você tem alguma devolutiva da PL?

Fábio: foi aprovado na primeira votação e agora tá aguardando o retorno da casa civil e pode se tornar um assunto para GT.

Bryan: eu fico na dúvida, em termos da COMTRAE, no que a gente pode incidir. Não vejo essa questão concreta no momento, por causa desse processo legal, não vejo como a COMTRAE agindo por enquanto sobre isso. Você pode se colocar para trazer atualizações para a gente.

Fábio: tá tramitando no executivo, acho que a gente tem que dialogar e tem a parte quando se aprovar vai mexer muito com o executivo. Acho importante ter um espaço para construir isso. É bom um espaço de troca.

Roque: o pessoal não sabe, mas, tem um PL equiparando a questão do trabalho escravo que pode amparar com saúde e moradia as vítimas. O papel principal da COMTRAE é oficial na casa civil para que eles possam nos dar devolutiva de como está o PL.

Fábio: apesar de não ser o executivo que aprova, a gente tem um papel de acompanhar isso.

Camila: acho que a gente vai fazer um trabalho para fortalecer a nossa pauta para além do que é estabelecido ali

Bryan: O PL está em processo de tramitação, a COMTRAE deu suas contribuições dentro do que cabe em sua competência, não vejo ela incidindo no processo de tramitação legislativa.

Felix: existem casos como no caso boliviano que vivem em um espaço pequeno e tem medo de denunciar por causa das séries de questões. Todas as secretarias deveriam

estar vinculadas frente a isso. A Secretaria da Mulher, por exemplo, auxiliaria mulheres em estado de trabalho escravo e esse caso poderia ser repassado para nós. Uma série de programas poderiam auxiliar essa população, pop rua... Trabalhos que deveríamos desempenhar dentro desse poder.

Peço desculpas, mas tenho que me retirar.

Roque: hoje quando resgatado ele não é mais deportado como antigamente.

Bryan: A gente tem meia hora. Mas só pra irmos pensando porque não será tudo definido nesta reunião. A gente inicia e termina essa reunião dentro dessa segunda pauta do Regimento Interno. E como encaminhamento, a Secretaria Executiva pode enviar os planos dos anos anteriores e as discussões anteriores e também na elaboração de outras alternativas dentro desse fluxo.

A gente pode encaminhar isso para que vocês possam refletir e pensar a COMTRAE e as ações para o regimento e para as ações do segundo semestre.

Roque: Ontem fizemos uma reunião no Cami para trazer sugestões:

Apresentação da Coordenação (CPMigTD). Para a gente entender as lacunas, que se refere ao número de pessoas que trabalham no setor do trabalho decente

Entender a questão financeira. Quanto precisa-se para entender o quadro real para se ter uma coordenadoria e para se ter condições para dizer que a gente existe

Eleição da presidência, já se passaram dois mandatos sem eleição. Fomos eleitos em 2018, não assumimos porque a coordenadora não fez a ata e sem a ata nós preferimos não assumir porque ela não deixou a ata assinada aqui. Depois disso não houve mais.

Bryan: Houve uma em 2020, a sociedade civil que se absteve. Por isso continuou no poder público.

Roque: Instituições que trabalham com imigrantes e refugiados, pensando na paridade a gente vai ter 6 ou 7 instituições da sociedade civil.

Fazer convite por edital para instituições serem membras da COMTRAE

Pensamos também no 1º de Maio, dia do Trabalhador. O que podemos fazer sobre as questões que cerceiam o direito do trabalhador? No CAMI, dedicamos o mês todo de maio para projetos de formação. Podemos aplicar o mesmo esforço enquanto COMTRAE.

Por último, um evento marcante em São Paulo, a "MARCHA DOS IMIGRANTES". Paramos em 2019.

Bryan: Teve uma última agora em 2022.

Roque: Eles repetiram o mesmo 14° que tiveram em 2019. A gente poderia somar esforços para construir essa movimentação na cidade.

Bryan: Eu acho ótimo a continuação da Marcha dos Imigrantes. Acho ótimo que vocês retomem a pensar e a gente enquanto coordenação achamos importante, para o cenário da agenda migratória estruturada a nível nacional.

Estamos à disposição para a construção.

Roque: Podemos planejar uma agenda do ano com datas importantes e aprovar.

Núria: Consigo incluir essas sugestões e pedir para outras instituições mandarem também. Porém adianto que sou apenas eu na pauta de Trabalho decente, vou registrar a sugestão de fazer um evento nesta agenda e em outras agendas, mas indico que eventos precisam ser bem pensados porque geram um esforço grande, principalmente na Secretaria Executiva, e em certa medida, não geram tanto impacto como pensar em algo estruturado e duradouro.

Bryan: Vamos pensar no próximo mês uma gestão do tempo, e fazer uma metodologia. Aderimos às tuas sugestões, Roque, e aceitamos mais sugestões dos membros. Puxando para a questão comemorativa, acho que podemos pensar na pauta do evento.

Camila: vale para cada instituição avaliar no que consegue se comprometer, afinal estamos sobrecarregados. Fazer a reflexão sobre como somar esforços acho muito importante.

Bryan: Precisamos estabelecer as prioridades para conseguir avançar. O regimento interno e o procedimento de denúncia é prioritário, já deixo destacado nessa reunião.

Roque: Talvez, uma dinâmica que pode ajudar na próxima reunião. Seria talvez o resgate do último modelo do regimento interno e todos lermos antes para trabalhar em cima do tema que se conectem.

Bryan: Perfeito, vamos colocar os dois regimentos em paralelo.

Núria: Se não tivermos mais sugestões, queria propor para conversar sobre o último evento.

3° Pauta: Devolutiva do Evento do Dia Nacional do Trabalho Escravo

Bryan: A gente fez um dia de combate ao trabalho escravo , com exibição do filme "Pureza". Em termos de conteúdo e discussão, foi interessante. A mesa composta por Carla, Fabio e Diana Soliz compartilharam as experiências técnicas sobre as questões levantadas no filme e também as que tangem o nosso trabalho.

Alguns aqui estiveram presentes CDHIC, CAMI, CRAI e DPS.

Foi um ambiente saudável, todos apresentaram alguma perspectiva sobre o filme e sobre o bate papo concerne a ele. Em termos de efeito, foi positivo.

Fizemos uma avaliação em termos de participação, que foi de 33 pessoas. A quem deveria chegar não tivemos adesão do público mas em termos de qualidade do que foi exposto foi muito positivo.

Kauã: Aproveito para fazer uma observação. As organizações deveriam estar com titulares e suplentes presentes. Mas na ausência e indicação informal de substituições tem deixado essas tomadas de decisões delicadas.

Marcela: As reuniões vão estar 100% presenciais? As tomadas de decisões dependem do titular e do suplente juntos?

Kauã: Não, do titular, e em caso de ausência, o suplente pode votar.

Bryan: Seria interessante manter as reuniões presencialmente, por causa da discussão sobre Regimento Interno que teremos nas próximas reuniões.

Bryan: O Kauã é da DPS, que vem pensando na participação social na Secretaria.

Kauã: Também para pensar em algumas pautas também racial, mulheres e apoio nas coordenações.

Marcela: você vai participar de todas as reuniões?

Kauã: Sim, assim como as reuniões de todos os conselhos de todas as coordenações da secretaria.

Camila: Eu penso que é legal fazer um evento que leva a questão lúdica apesar das dificuldades para a exibição do filme. Acho que esse tipo de instrumento pode sensibilizar uma massa de pessoas e reverberar para a sociedade acompanhar o assunto.

Luis: Falar para quem não está aqui, para quem não sabe das questões do trabalho.

Kauã: A coordenação e a DPS ficamos preocupados com essas camadas e as limitações de público e espaço. Como foi definido que a mobilização seria da sociedade civil e ficaria fechada, não pudemos pensar em uma divulgação para o público geral usando toda nossa estrutura, então ficou pouco aproveitado.

Bryan: A gente envia um email com os encaminhamentos para ciência de todos e ficamos aqui para debater a COMTRAE . A equipe está aqui à disposição. Nos vemos no mês que vem.

Sendo o que havia para o momento, deu-se por encerrada a reunião às **15h:40min** e, para constar, eu, Jess Ferreira Silva, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelos demais participantes.

Encaminhamentos




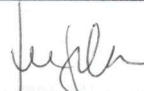
N.	Descrição dos encaminhamentos	Responsável	Prazo
01	Enviar formulário de inscrição à formação realizada pela OIM para Secretaria Executiva	OIM	Até 09/03/2023
02	Compartilhar convite e formulário de inscrição para formação da OIM para membros da COMTRAE	Secretaria Executiva	Até 09/03/2023
03	Enviar o planejamento dos anos anteriores	Secretaria Executiva	Até 09/03/2023
04	Encaminhar sugestões de atividades para o planejamento de 2023	Membros COMTRAE	Até 09/03/2023
05	Encaminhar as duas versões do Regimento Interno (antigo e atualizado)	Secretaria Executiva	Até 09/03/2023
06	Ler os Regimentos Internos a fim de poder discutir os documentos na próxima reunião.	Membros COMTRAE	Até 09/03/2023
07	Enviar ofício para CONATRAE solicitando a inclusão da COMTRAE enquanto parceira do Sistema Ipe	Secretaria Executiva	Até 09/03/2023

Membros (as) da COMTRAE/SP


 Núria Margarit Carbassa
 (Secretaria Executiva -
 CPMigTD/SMDHC)


 Jess Ferreira Silva
 (apoio Secretaria Executiva -
 CPMigTD/SMDHC)

 Bryan Zelmar Sempertegui Rodas Presidente (a)	x	Thamara Thomé Vice - presidente(a)	
Ricardo Fernandes de Menezes Secretaria Municipal de Saúde	j	Cássia Liberato Muniz Ribeiro Secretaria Municipal de Saúde (suplente)	
Marcela Garcia Corrêa Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social		Matheus Martinez Crepaldi Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (suplente)	
Vanessa Ferraz de Mello Secretaria Municipal de Subprefeituras	x	Patrícia Vieira Costa Secretaria Municipal de Subprefeituras (suplente)	
Rogério Gonçalves da Silva Secretaria Municipal de Educação		Gláucia Cristine Silva Burckler Secretaria Municipal de Educação (suplente)	
Luiz Carlos Lopez Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência		Raquel Vazquez Paulino Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (suplente)	
Vinicius da Silva Alexandre Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho		Karina Yumi Guimarães Miyamoto Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (suplente)	

 Camila Cristina Zelezoglo Abit (Soc. Civil)	X	Rosane Ramos dos Santos Tanabe Abit (Soc. Civil - suplente)	
Federico Marti da Rosa Fornazieri CDHIC (Soc. Civil)		 Manuela Leal Santullo CDHIC (Soc. Civil - suplente)	X
 Roque Renato Pattusi CAMI (Soc. Civil)	X	Carla Aparecida Silva Aguilar CAMI (Soc. Civil - suplente)	
Aparecida Carmelita de Sousa Sindicato das Costureiras (Soc. Civil)		Sindicato das Costureiras (Soc. Civil - suplente)	
Júlia Mello Neiva CONECTAS (Soc. Civil)		Fernanda Drummond Pinheiro CONECTAS (Soc. Civil - suplente)	
 Luiz Everaldo Vargas Duplat Filho AMATRA-2 (Soc. Civil)	X	Flávia Ferreira Jaco de Menezes AMATRA-2 (Soc. Civil - suplente)	
Edmundo Lima ABVTEX (Soc. Civil)		 Angela Bozzon ABVTEX (Soc. Civil - suplente)	X
Natália Suzuki Repórter Brasil (Soc. Civil)		Victória Perino Rosa Repórter Brasil (Soc. Civil - suplente)	X
Mércia Consolação Silva INPACTO (Soc. Civil)		Paola Coelho Gersztein INPACTO (Soc. Civil - suplente)	